

EDIÇÃO
EXTRA

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XII NÚMERO 5
MAIO DE 2003

jornal da


PETROS

TIJOLO POR TIJOLO

Solução começa a ser construída com os Participantes



Fotos de Américo Vermelho

Nunca tanta gente envolveu-se na construção de um plano de benefícios.

Trinta e uma entidades de ativos e aposentados participaram do primeiro grande seminário para discutir os principais problemas enfrentados pela Petros, dia 22 de maio, no Rio de Janeiro. Arregaçaram as mangas e já estão envolvidas na construção de soluções para os problemas do Plano Petros, procurando manter o que há de melhor e responder aos an-

seios dos participantes e patrocinadores.

É um processo árduo e saudável, como afirmou um sindicalista (*leia depoimentos*), mas a vontade de resolver as pendências históricas da Fundação é imensa, tanto por parte da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, como dos 14 sindicatos e das 17 associações, que atenderam ao convite da Petros e da FUP, e vão estar juntos na formulação de um plano que terá rosto petroleiro.

Um dos conferencistas foi professor Rio Nogueira, criador do Plano Petros. Também fizeram palestras o atuário Clóvis Marcolin e o advogado Luiz Castagna Maia – assistentes da FUP –, além do presidente da Petros, Wagner Pinheiro, que expôs os pontos críticos do modelo atual. Estiveram também presentes os atuários, Maria Alice Araújo Burlamaqui Soares, da Petros, e Wanderley Freitas, da Globalprev.

“Milhares de pessoas

A afirmação é de Wilson Santarosa, presidente do Conselho Deliberativo

A Diretoria Executiva da Petros tem procurado os participantes para debater os problemas do Plano Petros e as alternativas que tragam tranquilidade a todos. Depois de inúmeras reuniões, palestras e debates na sede da Petros e em sindicatos, associações e dependências da Petrobras, a Diretoria Executiva, a pedido da FUP, organizou o maior seminário, em termos de representação, de todos os 33 anos de existência da Fundação.

Depoimentos de alguns dos representantes das entidades constataam o esforço coletivo rumo ao objetivo final.



Ailton Teles de Mendonça – Presidente da Aspene/SE. “Este seminário é de extrema importância porque nele

existe o diálogo firme e honesto. A nova Diretoria está de parabéns, pois está colocando o pé no chão e agindo com total transparência”



Belarmino Pinheiro – Presidente da Aspece/CE “Quando o Petrobras

Vida surgiu, houve uma separação entre as associações. Hoje estamos unidos e nunca houve tanto debate. O evento é um marco na história petroleira”



Rodinei Bernabé Hernandez – Presidente da Astaípe/Cubatão.

“É uma iniciativa importante e que levará a definições, claras de que é preciso defender os benefícios que temos”



Rodolfo Huhn – Diretor da Apape e suplente eleito do Conselho Fiscal da Petros. “O seminário

propicia a uniformização dos diversos enfoques técnicos”



Carlos Augusto Almeida – Diretor do Sindipetro Litoral Paulista. “Não

podemos perder a oportunidade de construir o melhor plano de benefícios do país para que depois os outros trabalhadores copiem”



Luis Carlos Mairins da Fonseca – Presidente do Sindipetro Caxias.

“Debates como este fortalecem mais ainda a causa. É um processo árduo e saudável, nunca objetivado pelas gestões anteriores.

A meta era a de excluir o diálogo com os trabalhadores”



Cláudio Alberto de Souza – Sindipetro do Norte Fluminense.

“O momento que vivemos é ímpar e só acontece porque elegemos um governo popular. Somos co-responsáveis pelo sucesso do governo Lula e das novas direções da Petros e da Petrobras, onde enfrentamos problemas do neoliberalismo”



O presidente da Petros, Wagner Pinheiro Deliberativo, Wilson Santarosa, defende os resultados de esforços de todas as entidades envolvidos, a solução começa a ser visível. “Vamos trabalhar para que um dia não tenhamos mais de 4 mil novos funcionários a olhar o quadro onde estavam relacionados. Vamos trabalhar para que um dia não tenhamos mais nada escrito”. Santarosa deixou claro que a discussão agora, mas não vamos abandonar as vidas. Milhares de pessoas dependem

Entidades que

Sindicatos

FUP Federação Única dos Petroleiros
Confederação Nacional do Ramo Químico/ SP
Sindipetro/ MG
Sindipetro/ AM
Sindipetro/ RJ
Sindipetro/ Norte Fluminense

Sindipetro/ S. José dos Campos
Sindipetro/ PR
Sindipetro/ CE
Sindipetro/ AL-SE
Sindipetro/ Caxias
Sindipetro/ Unificado de SP
Sindipetro/ RS
Sindipetro/ Litoral Paulista
Sindipetro/ RN

dependem da Petros”

, que acrescentou: “Não vamos aceitar brincadeiras com as nossas vidas”



Pinheiro, e o presidente do Conselho, constataram que, com a união de participantes ativos e aposentados. Wagner apresentou pontos críticos do modelo atual. Um plano da Petrobras estão sem plano e ao longo dos problemas, afirmou: “Este quadro esteja em branco, ficou claro: “Estamos iniciando a discutir brincadeiras com as nossas vidas da Petros”.

Participaram

Sindipolo/ RS
Sindicato dos Químicos e Petroleiros (BA)
Sindiquímica/ Caxias
Sitramico/ RJ
Contlmaf/ RJ
Associações
Apape
Astap/ MG
Astaip/ Cubatão

Aepet/ RJ
AEAI/ RJ
Aspene/ SE
Aspene/ AL
Astape/ RJ
Astape/ BA
Ambep/ RJ
Aspece/ CE
Astaui



Macer Nery Filho – Secretário Geral e tesoureiro da Sindipetro/Campinas.

“A iniciativa foi inédita e muito boa, mas existem ainda muitas dúvidas. Que esse tenha sido o primeiro de muitos seminários nesse nível”



Everton Marques – Coordenador nacional das associações de aposentados.

“Congratulo a FUP e a Petros pela seriedade e pelo respeito aos participantes, que não havia no passado”



Luís Carlos Costa Santos – Diretor da CNQ.

“A Petros é patrocinada por sete empresas privatizadas do ramo químico. As pessoas do ramo químico se põem à margem do debate. Precisam participar também. A Petros não é só dos petroleiros”



Antônio Carrara – Coordenador nacional da FUP.

“Este seminário nasceu de uma reunião da FUP com a Diretoria da Petros. Nunca houve um debate transparente como este, o que só seria possível no governo Lula. Estamos tirando dúvidas e informando. O saldo é extremamente positivo”



Valentim Chagas – Diretor do Sindipetro do Litoral Paulista.

“Parabenizo a Diretoria pela iniciativa. É a primeira vez que vejo um evento dessa magnitude. Antes do Wagner, nunca tinha visto pessoalmente um presidente da Petros. Isso revela uma verdadeira abertura e isso só pode trazer benefícios para todos”



Epaminondas Mendes – Presidente da Astape/BA.

“É de grande valia um evento como esse. O caminho para a solução foi aberto. É só esquecer as divergências, respeitar as particularidades e chegaremos à solução”



Francisco da Rocha (Chicão) – Diretor do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia.

“Lutamos contra o Petrobras Vida. Espero que encontremos uma solução para a situação em que fomos colocados”



Gilberto Celestino, o Pig – Diretor do Sindipetro de São José.

“Paguei 30 anos por algo que não conhecia. Não sabia o que era BD nem CD. Hoje calculo meu benefício. Escondiam a verdade. A nova gestão abriu as entranhas da Petros, mostra o que ela é e como funciona”



Carlos Cotia Barreto – Sindipetro Unificado/SP.

“É um enorme passo para a democratização da gestão, com os trabalhadores definindo o fundo de pensão que queremos”



Rua do Ouvidor, 98
Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2506-0335

Internet: www.petros.com.br

E-mail: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

• **Presidente:** Wagner Pinheiro de Oliveira • **Diretores:** Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi Martins e Sérgio Queiroz Lyra • **Secretário-Geral:** Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

• **Titulares:** Wilson Santarosa (**Presidente**), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barreto de Carvalho • **Suplentes:** Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

• **Titulares:** Paulo Teixeira Brandão (**Presidente**), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos • **Suplentes:** Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn.

JORNAL DA PETROS

• **Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) • **Redação:** Antônia Maynard, Charles Nascimento, José Sergio Rocha, Renata Telles (Estagiária) e Washington Luiz de Araújo (Consultor) • **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti • **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen • **Ilustração:** Luiz C. Cabral de Menezes • **Tiragem:** 95 mil exemplares • **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.

Filiado à



Nova diretoria na Petros



Quarto da esquerda para a direita, Luis Afonso se despede para assumir Secretaria em São Paulo. Também na foto, Sérgio Lyra, Maurício, Santarosa, Wagner e Ricardo Martins

A Petros completou sua Diretoria Executiva com a aprovação de dois novos diretores – o economista Ricardo Malavazi Martins, para a área de investimentos, e Sérgio Queiroz Lyra, também economista, para a área administrativa. Ricardo Martins, que ocupava a gerência de operações de mercado na Petros, substituiu Luís Carlos Fernandes Afonso, que assumiu a Secretaria de Finanças do município de São Paulo. A equipe se completou com a ida de Maurício França Rubem, que respondia pela administração, para a diretoria de benefícios.

A mudança na Diretoria foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo. Os primeiros a saber foram os representantes de 31 entidades – sindicatos e associações – que discutiam o futuro da

Petros na sala ao lado, onde se realizava o seminário. Mais transparência, impossível. As duas portas estavam abertas.

O sentimento da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Petros com a saída de Luís Afonso – que havia sido secretário de Finanças em Santo André e em Campinas e agora terá ainda mais responsabilidades na maior cidade brasileira – foi o mesmo de uma torcida que vê um craque do seu time convocado para a Seleção Brasileira. O presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Wilson Santarosa, traduziu o sentimento do grupo: “Se nós pensássemos pequeno, iríamos pedir para o Luís Carlos Afonso ficar. Mas pensamos grande, pensamos na construção de um novo país. Vamos mudar não só a Petros, mas todo o Brasil”.

Quem são os novos diretores

RICARDO MALAVAZI MARTINS

Economista, graduado em Ciências Econômicas pela Unicamp e com crédito de mestrado pela mesma instituição. Foi responsável pela área econômica do BCN e do Bradesco, vice-presidente da Comissão de Economia da Febraban e integrante da Comissão de Economia da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto – Andima.

SÉRGIO QUEIROZ LYRA

Economista, pós-graduado em Macroeconomia e Administração. Trabalhou na Petrobras como Economista, onde se aposentou. Diretor de Assuntos de Pessoal da Associação de Engenheiros da Petrobrás – AEPET e Diretor da Federação Única dos Petroleiros – FUP, sendo um dos criadores do Comitê em Defesa dos Participantes da Petros – CDPP.